

Comércio domina no Volume de Negócios e Hotelaria nos Resultados

No ano em que se rompe a tradição, o evento das 500 Maiores e Melhores empresas da Madeira transforma-se e engrandece, trazendo ao evento um vasto leque de empresas, representativas do tecido empresarial regional.

As 500 empresas selecionadas, através do maior volume de negócios e rendimentos suplementares e de acordo com as regras regulamentares do evento, foram agrupadas por setores de atividade, nomeadamente Comércio (202), Construção (43), Hotelaria (80), Indústria (48) e Serviços (127), as quais se apresentam elegíveis aos prémios gerais. Para os prémios do melhor Grupo, foram também selecionadas 7 empresas, que correspondem ao universo total das empresas que apresentam demonstrações financeiras consolidadas na Região. Foram ainda selecionadas 16 empresas com menos de 3 anos de atividade, candidatas ao prémio rookie.

A seleção das 500 empresas candidatas aos prémios gerais, correspondem a uma amostra representativa de cerca de 56% do Volume de negócios declarado pelas empresas com sede na Região, 51% do Valor Acrescentado Bruto (VAB), 40% do número de trabalhadores afetos a sociedades e correspondem 6% do número total de empresas existentes (8.085).

Numa amostra em que dominam as empresas do comércio, é o setor da hotelaria que emprega o maior número de funcionários e obtém os melhores resultados líquidos. Já o setor dos serviços apresenta-se em primeiro lugar na criação de valor acrescentado bruto.

O setor da indústria é o único setor que em termos agregados apresenta resultados negativos, quando em 2013 juntava-se também a este, o setor da hotelaria. Este setor para além de ser aquele que emprega menos trabalhadores é também o setor que ocupa o último lugar na lista de Volume e negócios e VAB.

O ano de 2014 foi um bom ano para o conjunto das 500 empresas. Este grupo apresentou, em termos agregados, evoluções positivas em todos os indicadores, cresceram 4% em termos de volume de negócios, onde se destaca o setor dos serviços que cresceu 9%, aumentaram em 10% em termos de Valor Acrescentado Bruto e apresentaram um crescimento significativo dos seus resultados líquidos, verificando-se, neste último indicador, uma variação muito positiva no setor da hotelaria e uma variação contrária nos setores dos serviços e indústria.

Ao nível do emprego, verifica-se uma estabilidade ao nível do número de funcionários deste conjunto de empresas. O número de trabalhadores variou somente cerca de +0,5%, ascendendo em 2014 a um total de 18.141 trabalhadores. Este número equivale a uma média de trabalhadores por empresa na ordem dos 36 trabalhadores, quando a média regional situa-se nos 6 funcionários por empresa. A construção (69) e hotelaria (67) são os setores onde a média de funcionários é superior, situando-se o comércio na extremidade oposta, com uma média de 22 funcionários.

Interessante é notar que a dimensão ainda é um fator decisivo para a rentabilidade das empresas. Numa análise escalonada pelo volume de negócios, verifica-se que o conjunto de empresas que faturam até 4 milhões de euros apresenta no seu conjunto e de forma agregada resultados líquidos negativos. Além disso, verifica-se que as empresas que faturam entre os 2 e os 3 milhões foram as que viram o seu volume de negócios mais penalizado, com uma redução na ordem dos 7%.

No que respeita ao equilíbrio financeiro, verifica-se um aumento da autonomia financeira em 2 pp (de 38% para 40%). Esta tendência positiva é aliás notada em todos os setores, apresentando a indústria e a hotelaria o melhor indicador, na ordem dos 45%. Refira-se contudo que este indicador baixaria para 32%, se não houvesse injeção de capitais próprios pelos seus sócios/acionistas através de prestações suplementares/acessórias. A este preceito, são os serviços e a hotelaria os setores cujos sócios injetaram mais capital nas empresas, mas é na indústria e nos serviços onde o seu peso em relação aos capitais próprios é mais significativo, um indicador que muitas das empresas foram salvas com a injeção de capitais e não pela viabilidade das mesmas.

Numa análise global, se aglomerarmos todas as empresas por setor e as levarmos a competição, com os mesmos critérios de atribuição dos prémios gerais, temos que o setor da hotelaria é o grande campeão, partilhando o pódio com o comércio e serviços.

Setor	Posição Critério Dimensão	Posição Critério RENTABILIDADE	Posição Critério Dinamismo	Posição Critério Contribuição das empresas para a economia	Posição Critério Equilíbrio financeiro	Maior e Melhor Empresa
Hotelaria	3º	1º	1º	4º	4º	1º
Comércio	1º	4º	3º	1º	2º	2º
Serviços	2º	3º	2º	3º	5º	3º
Construção	4º	2º	5º	5º	1º	4º
Indústria	5º	5º	4º	2º	3º	5º

Setor	Número de empresas	VN e Rendimentos Suplementares 2014	Res. Líquido 2014	Capitais Próprios 2014	Nº trabalhadores 2014
Comércio	202	847.984.606,28	9.299.201,29	213.740.888,33	4.387,00
Construção	43	372.207.434,15	11.479.799,54	190.496.857,05	2.952,00
Hotelaria	80	313.845.360,87	31.498.928,63	543.144.467,44	5.345,00
Indústria	48	144.645.190,96	-3.635.482,31	115.470.150,02	1.423,00
Serviços	127	513.143.396,40	14.572.092,12	352.260.923,33	4.034,00
Total	500,00	2.191.825.988,66	63.214.539,27	1.415.113.286,17	18.141,00

Setor	Número de empresas	VN e Rendimentos Suplementares 2013	Res. Líquido 2013	Capitais Próprios 2013	Nº trabalhadores 2013
Comércio	202,00	829.475.797,22	2.469.757,82	203.189.966,09	4.253,00
Construção	43,00	375.800.717,48	2.916.441,05	207.939.860,68	3.105,00
Hotelaria	80,00	300.047.836,87	-2.322.557,94	513.042.853,72	5.346,00
Indústria	48,00	135.710.736,55	-1.990.389,27	117.113.018,64	1.365,00
Serviços	127,00	468.873.150,15	27.190.436,64	362.650.947,56	3.981,00
Total	500,00	2.109.908.238,27	28.263.688,30	1.403.936.646,69	18.050,00